

Bolsonaro deixa a PF após três horas de depoimento sobre presentes milionários

JOIAS SAUDITAS

g1

O ex-presidente [Jair Bolsonaro \(PL\)](#) deixou, por volta das 17h30 desta quarta-feira (5), a sede da [Polícia Federal](#) em Brasília, à qual compareceu para prestar depoimento sobre os três conjuntos de joias dados de presente pelo governo da Arábia Saudita a ele e à ex-primeira-dama [Michelle Bolsonaro](#).

Bolsonaro chegou ao local por volta das 14h20, ou seja, o ex-presidente permaneceu na sede da PF por cerca de três horas.

O depoimento estava marcado para as 14h30. Por conta da ida do ex-presidente, a Polícia Federal reforçou a segurança em torno do prédio e isolou o estacionamento público no local.



Também ocorreu nesta quarta o depoimento de Mauro Cid Barbosa, o ajudante de ordens de Bolsonaro que intermediou a tentativa de liberação das joias na alfândega.

De acordo com o blog da jornalista Andreia Sadi, além de Bolsonaro e Mauro Cid, outras oito pessoas prestaram depoimento sobre o caso – entre elas, o ex-assessor especial Marcelo Camara e o ex-chefe da [Receita Federal](#) Julio Cesar Vieira.

Investigação



[Bolsonaro foi intimado a dar esclarecimentos à PF na semana passada. Ele voltou ao Brasil na última quinta-feira \(30\), depois de passar três meses nos Estados Unidos.](#)

O inquérito da PF apura se o ex-presidente cometeu o crime de peculato ao tentar ficar com as joias, em especial um conjunto, [avaliado em R\\$ 16 milhões, que foi retido pela Receita Federal em outubro de 2021.](#)

Peculato ocorre quando um funcionário público se apropria de dinheiro ou bens dos quais tem posse em razão de seu cargo. A pena varia de 2 a 12 anos de prisão, além do pagamento de multa.



Em dezembro passado, dias antes de Bolsonaro deixar a Presidência, o gabinete pessoal do então presidente pediu à Receita Federal [a liberação do conjunto avaliado em quase R\\$ 17 milhões](#). O ofício foi assinado por Mauro Cid.

Em um e-mail enviado pouco tempo depois, [Julio Cesar Vieira](#) se posicionou pelo atendimento do pedido e solicitou o encaminhamento da demanda à equipe da Alfândega de Guarulhos. Mesmo assim, o conjunto não foi liberado.

[O pacote foi apreendido em outubro de 2021](#), no Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), após inspeção nas bagagens de um integrante da comitiva que acompanhou o então ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia) em uma viagem à Arábia Saudita.

Assessor de Albuquerque, Marcos André dos Santos Soeiro, não havia declarado o conjunto à Alfândega. Na ocasião, Soeiro indicou que as joias entrariam “lá para primeira-dama [Michelle Bolsonaro]”.

ARQUIVO:

PRESENTE OFERTADO PELO PRÍNCIPE
ABDULAZIZ BIN SALMAN AL SAUD
MINISTRO DE GOVERNO DA ARÁBIA
SAUDITA



Além desse pacote, Bolsonaro recebeu outros dois com joias presenteadas pelo governo saudita. O primeiro foi recebido pela comitiva do ex-presidente em uma viagem ao Catar e à Arábia Saudita em outubro de 2019. O segundo, pela mesma comitiva de Bento Albuquerque em 2021.

Os dois não tiveram a entrada no país barrada pela Receita Federal e foram armazenados como itens do acervo pessoal de Bolsonaro, em vez de integrar o acervo da União. Após determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), os pacotes foram entregues pela defesa de Bolsonaro à Caixa Econômica Federal.

Segundo o blog da jornalista Andréia Sadi, a Polícia Federal apura as circunstâncias que resultaram no envio dos conjuntos à guarda pessoal de Bolsonaro.

